

INTEGRITAS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 05.505.174/0001-20
Relatório da Administração

Prezados Acionistas, A Administração de Integritas Participações S.A., submete a AGO - Assembleia Geral Ordinária o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria Executiva da Companhia foi exercida pelo Sr. Eduardo Serbaro Tostes. No exercício de 2025 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 1.171.080,30 (hum milhão, cento e setenta e um mil, oitenta reais e trinta centavos), em 2024 apresentava um lucro líquido de R\$ 448.755,20 (quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos). O caixa e as aplicações financeiras da Companhia encerraram o ano de 2025 totalizando R\$ 9.907.951,39 (nove milhões, novecentos e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos) aplicados essencialmente em fundos DI, remunerados a taxa média de 100% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os rendimentos da Companhia foram essencialmente do valor aplicado no banco Santander. A partir de 02 de janeiro de 2020, passaram a administrar a companhia os senhores Eduardo Serbaro Tostes e Edeno Teodoro Tostes, tendo os mesmos sido reeleitos conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração registrada em 26.01.2026. A administração de Integritas Participações S.A. agradece aos acionistas pela confiança e apoio recebido.

São Paulo, 31 de março de 2026

Cordialmente, **Eduardo Serbaro Tostes** - Diretor; **Edeno Teodoro Tostes** - Diretor

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.908	9.525
Impostos a recuperar		547	659
Despesas a apropriar		13	14
Total do ativo circulante		10.468	10.198
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo Circulante			
Dividendos a pagar	7f	293	112
Impostos a recolher		7	4
Impostos de renda e contribuição social a recolher		17	7
Outras contas a pagar	6	10	26
Total do passivo circulante		326	150
Passivo Não Circulante			
Outras contas a pagar	6	1.830	2.278
Total do passivo não circulante		1.830	2.278
Patrimônio Líquido			
Capital social	7a	500	500
Reserva de capital	7c	6.990	6.990
Reservas de lucros	7e	822	281
Total do Patrimônio Líquido		8.312	7.770
Total do Passivo e Patrimônio líquido		10.468	10.198

Demonstrações do Resultado			
Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas		416	-
Despesas gerais e administrativas	8	(327)	(293)
Provisão para Contingências		-	(123)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		88	(416)
Receitas financeiras	9	1.288	977
Despesas financeiras	9	(1)	(2)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.375	558
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(204)	(109)
Lucro líquido do exercício		1.171	449

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais - R\$)							
	Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva legal	Reservas para retenção de lucros	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Reserva Reflexa	Lucros Acumulados
Saldos em 1º de janeiro de 2024	500	6.990	100	711	500	531	9.332
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	(1.187)	-	-	(1.187)
Destinação do lucro: Dividendos distribuídos	-	-	-	(824)	-	-	(824)
Retenção de lucros	-	-	-	449	-	-	449
Saldos em 31 de dezembro de 2024	500	6.990	100	(851)	500	531	7.770
Destinação do lucro: Dividendos distribuídos	-	-	-	(628)	-	-	(628)
Retenção de lucros	-	-	-	1.171	-	-	1.171
Saldos em 31 de dezembro de 2025	500	6.990	100	(309)	500	531	8.312

Demonstração do Resultado Abrangente			
Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (Em milhares de Reais - R\$)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Lucro(prejuízo) líquido do exercício	1.171	449	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Resultado abrangente total do exercício	1.171	449	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Integritas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, com autorização para aumento de capital independentemente de reforma estatutária, e tem por objetivo a participação em outras sociedades comerciais ou civis, na qualidade de sócia, acionista ou cotista. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A manutenção e continuidade das operações da Companhia estão asseguradas por meio dos rendimentos auferidos com a aplicação financeira dos recursos existentes em caixa. **2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores da Companhia em 31 de março de 2026. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da Companhia. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicado ao contrário (nota explicativa 3.1). **3.1. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR - Valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge. **3.2. Ativos financeiros não derivativos: a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e baixo risco de valor justo. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como instrumentos financeiros, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. **b. Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrerem. **(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma rubrica que registra as estimativas de perdas. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à esta rubrica. Mudanças no valor contábil desta estimativa são reconhecidas no resultado. **3.3. Imposto de renda e contribuição social:** Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente. As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia optou pela tributação do lucro real trimestral. **3.4. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **3.5. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral

Ordinária. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a riscos de liquidez. A análise de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. **a. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada e agregada pelo departamento de Finanças. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **b. Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, o que levaria ao prejuízo financeiro a Companhia, que surge principalmente do recebível representado por caixa e equivalentes de caixa. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

5. Caixa e equivalentes de caixa
Depósitos bancários de curto prazo (*)
2.025 2.024
9.908 9.525
(*) As aplicações financeiras de curto prazo em CDB indexadas ao CDI são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram remuneradas a uma taxa média de 100 do CDI. O rendimento dos depósitos bancários de curto prazo em caixa financeira correspondeu a R\$ 1.288 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 977 em 31 de dezembro de 2024).

6. Outras contas a pagar
Provisão para contingência reflexa da coligada Fleury S.A. (a)
2.025 2.024
1.830 2.278
326 150
2.156 2.242

Curto prazo
Longo prazo
326 150
1.830 2.278

(a) Pelo acordo de acionistas da coligada Fleury S.A., a Companhia se responsabiliza em indenizar a Bradseg Participações Ltda. por parte das contingências da coligada existente até 19 de janeiro de 2009. O saldo é atualizado nas demonstrações financeiras da Companhia, ao menos anualmente, tomando por base a provisão para contingências da coligada. **Processos classificados como risco de perda possível:** A Companhia possui ações de natureza tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 31 de dezembro de 2025, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 1.250 (R\$ 1.250 em 31 de dezembro de 2024), valor não corrigidos, tratando-se de processos administrativos federais que discutem a não homologação de Declarações de Compensação ("DCOMP") transmitidas pela Companhia referentes ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2008. Os processos atualmente aguardam a distribuição e julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"). **7. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 500, representado por 54.426.772 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$ 500 em 2024, representado da mesma forma). **b. Reserva de integralidade do patrimônio líquido:** Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 17 de agosto de 2011, foi aprovada a criação de uma reserva estatutária denominada "Reserva de integralidade do patrimônio líquido", no valor de R\$ 57.406. Essa reserva tem por finalidade assegurar recursos para atender futuras necessidades de caixa da Companhia. Conforme deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração de 21 de novembro de 2014, foi aprovada a utilização de R\$ 42.209 da reserva de integralidade do patrimônio líquido para distribuição de dividendos intermediários, restando o saldo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 2.792, em 31 de dezembro de 2018 o saldo permaneceu inalterado. Com o aumento de capital em 29 de janeiro de 2019 foi capitalizado o montante de R\$ 2.792 e, em 26 de abril de 2019, com aprovação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, foi destinado para esta conta o mesmo valor do capital social, ou seja R\$ 500. O saldo em 31 de dezembro de 2025 manteve-se inalterado. **c. Reserva de capital:** Conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 19 de janeiro de 2009, foi aprovada a constituição da reserva de capital pela conversão em ações ordinárias de debêntures de propriedade da Bradseg Participações S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 06 de outubro de 2015 foi aprovado o resgate e cancelamento da totalidade de 12.813.841 ações preferenciais detidas pela acionista Core, no valor de R\$ 107.589 a conta de reserva de capital e sem redução do capital social

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais - R\$)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.171	449	
Itens que não afetam caixa			
Variação nos ativos e passivos			
Outros ativos	(2)	3	
Impostos a recuperar	(112)	1.236	
Impostos a recolher	(3)	-	
Outros passivos	284	191	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(213)	(5)	
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	1.125	1.873	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Ajustes de exercícios anteriores	-	(1.187)	
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento	-	(1.187)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos	(449)	(711)	
Dividendos a pagar	(293)	(112)	
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(742)	(823)	
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	383	(137)	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	9.525	9.662	
No fim do exercício	9.908	9.525	
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	383	(137)	

integralizado, restando o saldo de R\$ 63.981. Em 29 de janeiro de 2019, destinou-se o montante de R\$ 33.993, para o aumento de capital social. Em 31 de julho de 2019, com o resgate e consequentemente cancelamento da totalidade de 100.000 ações preferenciais detidas pelos Acionistas, o pagamento no resgate, no valor de R\$ 22.999 foi efetuado mediante a entrega de 9.469.644 ações ordinárias de emissão de Fleury S.A., capitalizadas desta conta, o saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.990. **d. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2015 foi constituída um complemento de reserva de R\$ 756, atingindo o percentual de 20% do capital social. Desta forma, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foi destinado parte do lucro do exercício para reserva legal. Em 29 de janeiro de 2019, destinou-se o montante de R\$ 17.745 para o aumento de capital social, restando em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 100. A conta de reserva de capital se mantém em percentual de 20% do capital social, não havendo movimentações nessa conta. **e. Reserva de retenção de lucros:** O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 822 (R\$ 281 em 2024), após a transferência do resultado líquido apurado no exercício e dividendos intercalares distribuídos foi transferido para a reserva de retenção de lucros. **f. Dividendos Propostos:** Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios. O estatuto social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base neles, distribuir dividendos intermediários. O valor do dividendo mínimo obrigatório em 2025, calculado sobre o lucro líquido apurado foi de R\$ 293. O pagamento deve ser efetuado 30 dias após a aprovação das contas.

8. Despesas gerais e administrativas			
	2.025	2.024	
Despesas com serviços de terceiros	(236)	(216)	
Despesas tributárias	(62)	(47)	
Outras despesas	(29)	(153)	
(327)	(416)		
9. Resultado financeiro: Receita financeira	2.025	2.024	
Receita financeira sobre aplicações financeiras	1.288	977	
Total da receita financeira	1.288	977	
Despesa financeira			
Despesas bancárias e IOF	(1)	(2)	
Juros e correção monetária no pagamento das ex-acionistas e Conta Gráfica	-	-	
Total da despesa financeira	(1)	(2)	
Despesas financeiras, líquidas	1.287	975	
10. Despesa de imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente no resultado é reconhecido como segue:	2.025	2.024	

Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	1.375	558
Alíquota vigente - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social de acordo com a alíquota vigente	467	190
Exclusão de equivalência patrimonial	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos e a receber	-	-
Apuração em trimestres de prejuízo fiscal (b)	-	-
Compensação de prejuízos fiscais em trimestres com lucro real (a)	(412)	(167)
Débito ao resultado do exercício	(204)	(109)

11. Partes relacionadas: Os atuais Conselheiros e Diretores da Companhia, não possuem remuneração.

Luiz Augusto Prado Barreto - Presidente do Conselho de Administração
Eduardo Serbaro Tostes - Contador - CRC 1SP187364/O-1

